



08 A 11 DE  
NOVEMBRO

Viasoft Experience  
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,  
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise De Perfil Diagnóstico De Indivíduos Menores De Um Ano De Idade Positivos Para Aids E De Indivíduos Entre 01 E 14 Anos Positivos Para Aids No Estado Do Paraná De 2011 A 2021

**Autores:** RAFAELA AUGUSTA FERREIRA DE MATTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), JÚLIA VARELLA JAMNIK (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), ALEXIA ROTHERT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), ANA CAROLINA GOTTARDO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), ANA LUIZA COLLETI DIAS BONETTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), EDUARDO CARVALHO SERGIO BONES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), VIVIAN KAORI ORIKASSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

**Resumo:** O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é o causador da síndrome da imunodeficiência humana (AIDS), sendo uma infecção sexualmente transmissível (IST). A transmissão vertical é a principal forma de infecção pelo HIV na população infantil. A doença é imunocomprometedora, porém, existe tratamento, logo, entender o perfil dos portadores e definir um diagnóstico precoce é fundamental. Analisar os perfis diagnósticos de portadores de AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Humana) em menores de um ano de idade em relação àqueles na faixa etária de um ano até 14 anos no estado do Paraná no período de 2011 até 2021. Para a análise epidemiológica descritiva, transversal e quantitativa foram utilizados dados do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde (DATASUS/MS) e da divisão geográfica regional elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Contabilizados, no total, 131 casos de AIDS em crianças e adolescentes no estado do Paraná entre os anos de 2011 e 2021. Dentre esses, 34 casos de crianças menores de um ano de idade, sendo que, desses, 18 eram do sexo masculino e 16 eram do sexo feminino. Ainda, foi averiguado que, dos soropositivos menores de um ano, 26 foram identificados como brancos, 1 como preto, 6 como pardos, apresentando apenas um soropositivo menor que um ano com a cor ignorada. Além disso, no caso de maiores de um ano de idade até 14 anos, no estado do Paraná, foram diagnosticadas 87 com AIDS, 49 do sexo masculino e 48 do sexo feminino, enquanto 63 são identificados como brancos, 9 como pretos, uma como amarela, 24 como pardos e um como indígena. A região geográfica intermediária de Curitiba é a área do estado com a maior quantidade de diagnósticos, com diagnóstico de 15 crianças menores de um ano e 40 de maiores de um ano. No caso de síndromes como a AIDS, é de extrema importância relacionar a forma de transmissão predominante em crianças, a transmissão vertical, com a infecção de crianças e possível prevenção. Porém, a maioria dos diagnósticos é realizada após 1 ano de idade. No caso de Curitiba, dos 55 casos, apenas 15 são menores de um ano, o que leva a um perfil de diagnóstico em idades mais avançadas. Entre os possíveis motivos desse padrão de diagnóstico, podem-se destacar: a técnica de detecção de anticorpos não é recomendada para menores de 18 meses de idade (sendo necessários testes moleculares para essa população), a estigmatização que acompanha as ISTs, a qual desencoraja que os pais das crianças busquem acompanhamento, e a falta de acesso ao acompanhamento médico. Dessa forma, é importante que se estimulem políticas de acompanhamento médico pré e pós natal, bem como encorajar a procura de postos de saúde para a testagem desse tipo de doença, antes da marca de um ano, o que permitiria um diagnóstico precoce e o início do tratamento, impedindo as graves consequências da AIDS.